

PROVA ESCRITA DE NOÇÕES DE ECONOMIA

Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, os espaços indicados para rascunho. Em seguida, escreva os textos definitivos das questões no **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Noções de Economia**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado para cada questão. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado. No **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Noções de Economia**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

QUESTÃO 1

Inspirado na experiência da Nova Zelândia, que se tornou uma referência no debate internacional sobre política fiscal ao definir critérios e compromissos de transparência e responsabilidade na administração das finanças públicas, o Brasil aprovou, no ano 2000, a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), para nortear o comportamento das autoridades no governo federal e nos governos estaduais e municipais rumo a um equilíbrio fiscal duradouro.

Uma das diretrizes mais importantes da LRF é a imposição de se definirem e se respeitarem metas fiscais. Assim, soberanamente e em cada nível de governo, são fixadas, entre outras variáveis, metas e limites para o resultado fiscal e a dívida pública. Tais metas servem de parâmetros para os agentes econômicos e possibilitam a avaliação do desempenho das contas públicas pela sociedade.

Tendo o texto acima como referência inicial, discorra sobre:

- 1 a relação entre a despesa de juros e o resultado primário, considerando que o desempenho do resultado primário, sem cobertura por senhoriagem, se reflete na conta de juros, mesmo em caso de taxa de juros constante;
- 2 os efeitos no investimento público federal brasileiro decorrentes das necessidades de se alcançar as metas fiscais no país desde a LRF e as respectivas implicações desses efeitos para o custo Brasil e a eficiência do setor privado; e
- 3 o desempenho da arrecadação tributária brasileira requerida para cobertura da despesa primária e seus impactos sobre a economia.

Extensão máxima: 60 linhas

[valor: 30,00 pontos]

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

QUESTÃO 2

Em uma audiência pública, um cidadão que dela participava fez a seguinte pergunta a uma autoridade da área econômica:

— Se eu não pago pelo uso das ruas e avenidas da minha cidade, por que devo pagar pelo uso do transporte público, uma vez que ele, assim como as ruas e avenidas, é também um bem público? Ele não deveria ser totalmente financiado pelos tributos que o município recolhe?

A propósito da situação hipotética acima apresentada, redija um texto dissertativo que responda aos questionamentos feitos pelo cidadão. Em seu texto, faça o que se pede a seguir:

- 1 conceitue bem público, com detalhamento dos significados de não exclusividade e de não rivalidade desse tipo de bem;
- 2 comente acerca de ruas e avenidas serem consideradas bens públicos, com justificativa embasada na conceituação desenvolvida no tópico 1, e esclareça em que condições ruas e avenidas podem deixar de ser bens públicos, se puderem;
- 3 esclareça, com justificativa embasada na conceituação desenvolvida no tópico 1, por que razão o transporte público não é considerado bem público.

Extensão máxima: 60 linhas
[valor: 30,00 pontos]

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

QUESTÃO 3

A existência de rendimentos crescentes de escala pode ser uma fonte de vantagens comparativas, ou seja, uma fonte de ganhos com o comércio internacional. Com economias de escala, nem os preços dos produtos nem a remuneração dos fatores servem para prever o padrão de comércio, porque, quando o tamanho dos países difere, o país maior exporta o produto fabricado com economias de escala.

Explique as afirmações constantes do texto acima, discorrendo sobre os rendimentos crescentes internos e externos à firma, os conceitos de vantagens comparativas estáticas e dinâmicas e as diversas teorias explicativas dos padrões de comércio internacional.

Extensão máxima: 40 linhas
[valor: 20,00 pontos]

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

QUESTÃO 4

A crise financeira global deflagrada pela quebra do banco Lehman Brothers, em setembro de 2008, foi um choque drástico para a economia global, em especial para as economias avançadas, pois, dessa vez, os países do G7 foram o epicentro da crise. Logo se tornou claro que a crise assumia dimensão global e exigia, portanto, respostas de política econômica globalmente coordenadas. No contexto dessa emergência, o G20 estava disponível como um mecanismo configurado e operante. No movimento que se seguiu, o G20 foi declarado principal foro de coordenação econômica entre seus membros e, por extensão, dado o peso dessas economias, o centro da governança econômica mundial.

Carlos Márcio Bicalho Cozendey. **O papel do G20 no combate à crise global**: resultados e perspectivas. *In*: **Boletim de Economia e Política Internacional**. DINTE/IPEA, n.º 8, out.-dez./2011 (com adaptações).

Discorra sobre as principais medidas recomendadas pelo G20 para o enfrentamento da crise financeira global objeto do fragmento de texto acima, abordando os seguintes temas:

- 1 regulação e supervisão do sistema financeiro internacional;
- 2 reforma do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial (BM).

Extensão máxima: 40 linhas
[valor: 20,00 pontos]

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
